Macuco, 21 a 24 de janeiro de 2022 - ANO XXIV - EDIÇÃO Nº535 - PERIODICIDADE SEMANAL

"Até aqui nos ajudou o Senhor". 1 Samuel 7:12

Janeiro Roxo alerta

para a conscientização

sobre a hanseníase

Município de Macuco terá mais 50 casas populares



O prefeito Bruno Boaretto agradeceu ao secretário Max Lemos em nome da população pela parceria na construção das casas.

Página 04

O prefeito do município Macuco, Bruno Boaretto, está próximo de oferecer mais um grande benefício para a sua população, em especial para os munícipes que não possuem residência própria. Em recente reunião com Max Lemos, secretário estadual de Infraestrutura, o prefeito ouviu que está em fase final o processo para a construção de 50 casas populares.

*A casa própria é um dos maiores sonhos dos brasileiros e os programas de casas populares ajudam nessa realização.

Segundo informações o governo do Estado, na Região Serrana, serão construídas 1.088 casas. No Médio Paraíba, estão previstas 932 unidades e no Centro-Sul outras 700. No Noroeste Fluminense, serão erguidas 800 moradias e no Norte 630. Na Costa Verde e Região dos Lagos, serão 400 unidades, 200 em cada região.

icipes que não possuesidência própria. Em nte reunião com Max os, secretário estadue Infraestrutura, o preouviu que está em final o processo para enstrução de 50 casas ulares. O Dia Mundial de Combate e Prevenção da Hanseníase é celebrado sempre no último domingo

Hanseníase é celebrado sempre no último domingo do mês de janeiro. Neste ano, a data cai no dia 30 e o tema da campanha é "Precisamos falar sobre hanseníase". A data é símbolo do Janeiro Roxo e visa chamar a atenção das pessoas para a doença, que tem tratamento e cura. O preconceito ainda é um dos grandes desafios no combate à hanseníase.

A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela bactéria Mycobacterium Leprae, também conhecida como bacilo de Hansen (em homenagem à Gerhard Hansen, o médico e bacteriologista norueguês descobridor da doença, em 1873). O bacilo se reproduz lentamente e o período médio de incubação e aparecimento dos sinais da doença é de aproximadamente cinco anos, de acordo com informações da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Os sintomas iniciais são manchas na pele, resultando em lesões e perda de sensibilidade na área afetada. Também pode acontecer fraqueza muscular e sensação de formigamento nas mãos e nos pés. Quando os casos não são tratados no início dos sinais, a doença pode causar sequelas progressivas e permanentes, incluindo deformidades e mutilações, redução da mobilidade dos membros e até cegueira.

Fonte:Agência Brasil.

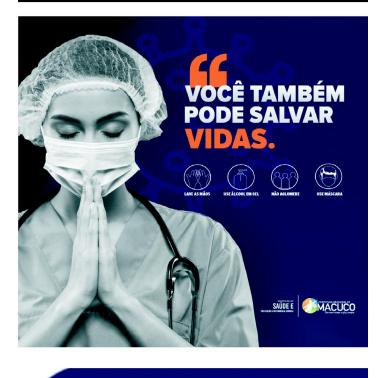
Dengue: mais de 70% dos casos se concentram em cerca de 200 municípios

Municípios terão menos recursos financeiros disponíveis em 2022

Janeiro Roxo é abordado na cidade de Macuco

Página 04









PORTARIA BOM PREVI Nº. 002/2022, DE 21 DE JANEIRO DE 2022.

O DIRETOR PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOM JARDIM - BOM PREVI, no uso de suas atribuições e de acordo com o Processo Administrativo n.º 020/2022, de 19 de janeiro de 2022 - BOM PREVI

RESOLVE:

CESSAR o benefício de aposentadoria da senhora MARIA HELENA DOS REIS, no cargo de Merendeira, Nível I, Faixa 9, Matrícula 10/0341 SME, em razão do óbito ocorrido em 29/

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos financeiros a partir da data do óbito.

Registre-se, publique-se, cumpra-se.

Bom Jardim/RJ, em 21 de janeiro de 2022.

RAUL DE ABREU BEZERRA DIRETOR PRESIDENTE

Jornal O Macuco. Edição nº535, 21 a 24 de janeiro de 2022, página 02.



ERRATA -Na Edição n.º 534, pág. 02, Jornal "O Macuco", onde se lê: EXTRATO DE CON-TRATO AQUISIÇÃO DE PRODUTOS Nº 009/2022; leia-se: EXTRATO DE CONTRATO AQUISIÇÃO DE PRODUTOS Nº 001/2022;

Bom Jardim/RJ, 20 de janeiro de 2022.

Raul de Abreu Bezerra **Diretor Presidente**

Jornal O Macuco. Edição nº535, 21 a 24 de janeiro de 2022, página 02.

Código de Trânsito Brasileiro (CTB) faz 24 anos neste sábado (22), com mudanças que começarão a valer a partir de abril

No dia 23 de janeiro de 1998 passou a valer o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que substituiu o antigo Código Nacional de Trânsito. O CTB foi estabelecido, principalmente, para educar o cidadão sobre o seu papel no trânsito. Sejam motoristas, ciclistas, pedestres ou motociclistas.

Neste sábado (22), o CTB completa 24 anos e traz modificações que passarão a valer a partir de abril deste ano. Entre as principais mudanças estão as que tratam da aplicação de multa sobre carros de pessoas jurídicas sem identificação de condutor e da fiscalização do limite de peso de veículos ou combinação de veículos de transporte de carga. Outras, como a aplicação do efeito suspensivo para os motoristas que cometerem alguma infração, só passarão a valer a partir de 2024.

Mudanças

Multa por Não Indicação de Condutor (NIC) no caso de pessoa jurídica proprietária de veículo:

*Se o infrator não for identificado no prazo de 30 dias, será mantida a multa originada pela infração e lavrada nova multa à pessoa ju-

rídica proprietária do veículo, cujo valor será igual a duas vezes o da multa originária, "garantidos o direito de defesa prévia e de interposição de recursos".

Competência da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no âmbito das rodovias e estradas federais:

*A mudança insere entre as atribuições do órgão a realização de perícia administrativa nos locais de acidentes de trânsito. Antes não existia tal previsão.

Peso de veículos

A legislação aumentou a tolerância do peso máximo por eixo que subirá, casos de 10% para 12.5% sem que haja a aplicação de penalidades. O texto diz ainda que, a partir do dia 30 de setembro deste ano, caberá ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regular o excesso de peso dos veículos.

Tráfego via pública

Nos casos de permissão especial para o tráfego em via pública, caberá ao Contran determinar os requisitos mínimos e específicos a serem observados pela autoridade com circunscrição sobre a via quando o veículo ou a combinação de veículos trafegar exclusivamente em via rural não pavimentada. Vale lembrar que tipo de autorização especial de trânsito, deve ter prazo certo, válida para cada viagem ou por período, atendidas as medidas de segurança consideradas necessárias.

Nova CNH

A nova CNH deve trazer mais segurança, modernidade e requisitos internacionais ao documento. Entre as alterações, a CNH vai passar a registrar categorias novas como A e A1, B e B1, C e C1 e assim por diante, identificando os tipos de veículo que o condutor está apto a dirigir."A nova carteira vem com itens a mais de segurança, itens que foram incorporados para dificultar a falsificação. Tanto para os motoristas, quanto para quem estará fiscalizando vai ter informações úteis dizendo qual veículo que o motorista está habilitado a conduzir e se há alguma restrição médica, por exemplo, se ele necessita de utilização de correção visual", explica Artur Morais, especialista em trân-

Municípios terão menos recursos financeiros disponíveis em 2022, avalia especialista

Os municípios brasileiros devem ter uma redução na disponibilidade de recursos financeiros ao longo de 2022. A análise é do especialista em Orçamento Público, Cesar Lima. Segundo o economista, o quadro se deve a uma série de fatores, entre eles, uma menor prévia do PIB para este ano em relação a 2021.

"A prévia do PIB para 2021 é de um aumento entre 5,1% e 5,3%. Para 2022, esse crescimento está entre 2,1 e 2,5%. Então temos a diminuição da atividade econômica e a manutenção de altas taxas de inflação e juros, os quais impelem aumentos de preços. Tais aumentos refletem diretamente nas contas dos municípios e suas despesas correntes", explica.

Lima explica que não se trata de uma redução visível, mas, sim, uma menor disponibilidade de recursos, devido à redução da atividade econômica e, consequentemente, menor arrecadação somada ao aumento geral de preços no mercado.

O recuo deverá ser sentido com maior intensidade nos encargos atrelados ao consumo e à renda (ICMS. ISS, IPI, IR, etc), mas deve se manter nas taxas públicas (IPTU, IPVA, ITBI, etc.).

Uma pesquisa divulgada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) revela que haverá uma tendência de redução da oferta de crédito em 2022 por parte das instituições financeiras. Isso se dará devido há um temor de inflação descontrolada e até recessão no ano seguinte.

Diante de um cenário como esse, a renda das famílias, assim como o faturamento das empresas são afetados de forma direta. Já com o aumento do risco de inadimplência, os bancos devem ficar mais receosos para emprestar dinheiro. Fonte/Brasil 61

Contas a pagar em janeiro: especialista dá dicas para organizar o orçamento e não ficar no vermelho

Começo de um novo ano e, com ele, muitas despesas, como IPTU, material escolar, uniformes, passeios de férias, além da fatura do cartão de crédito com os gastos de dezembro, que costuma ser alta por conta das festas de final de ano. Somam-se a isso dívidas antigas não quitadas e as incertezas diante da crise trazida pela pandemia que ainda estamos vivendo, o que aumenta a importância de poupar ao longo do ano.

Segundo a Pesquisa de Endividamento Inadimplência do Consumidor, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o percentual de famílias brasileiras com dívidas passa de 70%. "Esse índice tende a subir caso as pessoas não se conscientizem sobre um planejamento financeiro desde o começo do ano, para quitar as dívidas e pagar todas as contas que vão chegar ao longo de janeiro", observa Thaine Clemente, Executiva de Estratégias e Operações da Simplic, fintech de crédito pessoal online.

Pensando nisso, a especialista listou 6 dicas para equilibrar as finanças e fazer um bom planejamento para 2022.

1. Décimo Terceiro Ao receber a última parcela no mês de dezembro, o ideal é guardá-la para essas contas recorrentes que costumam vir no mês de janeiro, como o IPTU. "Quem ainda tem essa parcela ou uma parte dela que seja, pode direcionar para esses pagamentos", aconselha Thaine.

2. Planilha de salário

A recomendação é planilhar todas as saídas fixas do mês, como água, luz, aluguel, gasolina, mercado, sem esquecer de incluir a fatura do cartão de crédito usado em dezembro. "Feito isso, caso sobre dinheiro após o pagamento dessas contas, a orientação é poupá-lo como uma reserva emergencial que pode ser necessária durante o ano, para então poder pensar nos "luxos" sem ficar no vermelho", pontua a especialista.

3. Vencimento das des-

É importante ficar atento às datas de vencimento das contas a pagar e, mesmo que elas sejam só para o final do mês, deixar o dinheiro recebido no início guardado para isso. Já para quem recebe no meio ou final do mês, o ideal é manter as datas de vencimento entre os dias 20 e 30. "Essas datas costumam ser negociáveis, portanto, fica a critério do pagador avaliar os melhores dias, conforme recebimento da renda", explica Thaine.

4. Volta às aulas

A principal dica é reaproveitar materiais antigos, ver se sobrou algum caderno mais "inteiro" do ano passado, canetas e lápis com pouco uso, além dos materiais que não estragam com facilidade e rapidez, como tesoura. apontador, régua, etc. "Para as novas compras, faça pesquisas, de preferência online, que costumam ser mais em conta. Faça simulações em diversos sites e opte pelo melhor preço. Por fim, não deixe para a última hora, pois quanto mais perto da volta às aulas, mais as lojas costumam subir os preços", alerta a especialista.

5. Férias

Como muitas famílias só conseguem viajar durante as férias escolares, caso esteja com dívidas e baixo orçamento, opte por destinos dentro da sua própria cidade ou perto dela, caso ainda não tenha planejado nada. "Outra saída é abrir mão de viajar no verão e começar agora a organizar a viagem para as férias de julho, pois as chances de encontrar bons pacotes e preços mais em conta são maiores", sugere Thaine.

Renegociação de dívi-

Se uma família tem dívidas diversas, com credores diferentes, pode ser conveniente unificá-las junto a um credor único, com uma parcela que não comprometa uma parte tão grande do orçamento mensal. "Hoje facilidades renegociar dívidas são maiores e os juros certamente serão menores do que aqueles trazidos pelo cheque especial e pelo cartão de crédito. Mas isso deve ser feito como uma forma de quitar as dívidas com mais tranquilidade e não como um meio de fazer sobrar renda para novas dívidas", reforça a especi-

EXPEDIENTE: JORNAL O MACUCO

Editora e jornalista diplomada responsável: Elisangela de Paiva Mtb/RJ: 32231 sora Jurídica: Valéria Anunciação de Melo-OAB/RJ 144.100 www.jornalomacuco.com.br
Colaboradores: Noemi Laje, lesa de Paiva, Thiago Dias
Endereço:Rua: Jorge Abi-Ramia, 129,
bairro: Nova Macuco, Macuco-RJ
Cep: 28545000

<u>e mail: omacuco.redacao@hotmail.com</u> **Circulação:** Macuco, Cordeiro, Cantagalo, São Sebastiãodo Alto , Bom Jardim e Trajano de

> Telefone (22) 22401215 (22) 981021182

Dengue: mais de 70% dos casos se concentram em cerca de 200 municípios, mas demais cidades também devem agir

Coordenador-geral de Vigilância de Arboviroses do Ministério da Saúde, Cássio Peterka, afirma que a população deve se mobilizar contra o mosquito Aedes Aegypti ao longo do ano inteiro

Atualmente, mais de 70% dos casos de dengue se concentram em menos de 200 municípios brasileiros. O dado é da Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses do Ministério da Saúde. No entanto, segundo o coordenador-geral da pasta, Cassio Peterka, os demais municípios do país que não estão em situação endêmica também devem ficar atentos e agir contra o mosquito.

"Hoje, mais de 70% dos casos de denque se concentram em menos de 200 municípios do país, mas não quer dizer que os outros restantes para completar 5.570 municípios não devam ter ações. Quase todos os municípios do Brasil têm transmissão de dengue, zika ou chikungunya, das concomitantemente."

Segundo Cassio Peterka, o vírus da dengue, transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, tem um potencial de distribuição geográfica muito grande e rápido. "Se a gente pegar regiões contíguas onde tem uma baixa transmissão, principalmente regiões metropolitanas, regiões vizinhas, a gente vê essa expansão muito rápida. Porque tem o vetor. O vetor estando presente, isso faz com que tenha uma maior transmissão e as pessoas infectadas transitam por essas regiões".

A transmissão das arboviroses acontece pela picada da fêmea do Aedes aegypti infectada pelo vírus. "É preciso ter uma fêmea que fez a alimentação em uma pessoa infectada. Ela pega o vírus, se infecta, e assim ela vai estar apta depois de um período de incubação dentro da fêmea do mosquito Aedes aegypti - em transmitir para outras pessoas", explica.

Monitoramento

Cassio Peterka destaca duas metodologias importantíssimas para o levantamento da proliferação do mosquito no país: o LIRAa ou LIA (Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti). A diferença entre eles é que o LIRAa é direcionado para municípide maior porte populacional e o LIA para menores."A recomendação da pasta é que os municípios façam o levantamento a cada dois meses, mas a

cobrança é feita quatro vezes ao ano.

"A importância desse levantamento entomológico é que ele nos dá um risco sobre o encontro de larvas e quais os recipientes principais. Por exemplo, existem regiões onde eu tenho uma predominância de criadouros como cisternas, caixas d'água, tanto as de rotina como armazenamento de água por conta de uma falta de abastecimento. Então a gente tem esses instrumentos de levantamento entomológicos para nos direcionar."

Combate ao mosquito Segundo Cassio Peterka, as ações da pasta contra o mosquito Aedes aegypti ocorrem rotineiramente ao longo de todo o ano e fazem parte das atividades dos agentes de combate às endemias e dos agentes de vigilância ambiental em todo o país.

"Qualquer frasco, pote, vaso, que acumule água, é um potencial criadouro para mosquitos. Então, encontrou um pote com água parada, mesmo que não seja muito grande, pode ser um criadouro do mosquito. A gente tem que eliminar esses criadouros para que os mosquitos não nasçam, não tenham mosquitos que possam fazer com que a gente tenha uma epidemia", alerta.

O fumacê (nebulização espacial de inseticida) é indicado para matar o mosquito adulto. "É uma ferramenta utilizada quando perdemos o controle da situação. Ela é indicada quando há uma epidemia, quando há um aumento muito grande de casos de uma determinada região, ou seja, ele é direcionado aos adultos".

A grande importância de combater o mosquito é que não teremos pessoas doentes se não tivermos muitos mosquitos. Então a campanha desse ano ela traz à tona a questão de cada um buscar a responsabilidade dentro do seu quintal, do seu local de trabalho e utilizar dez minutos da sua semana para que ele faça uma revisão nos principais locais onde possam ter criadouros do mosquito e elimine esses criadouros, não deixe que o mosquito nasça", acrescenta.

Cássio Peterka também faz um apelo para que todos os setores da sociedade se mobilizem no combate ao Aedes Aegypti.

"A gente precisa de um apoio de todos os órgãos governamentais, da população, do setor privado, do terceiro setor para que a gente tenha uma mobilização muito grande das pessoas para evitar que esse mosquito nasça. A carga maior cai sobre o setor de saúde, mas a solução não está somente no setor de saúde. É justamente nessas parcerias, na intersetorialidade, que a gente consegue buscar soluções maiores."

Chuvas

O coordenador-geral de Vigilância de Arboviroses deixa bem claro que os cuidados contra a proliferação do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya devem ser mantidos mesmo após o período de chuva.

"A gente deve manter os cuidados sempre durante todo o ano, 365 dias por ano. Porque, os ovos do Aedes aegypti, mesmo que eles estejam no frasco sem água, podem ficar até quase um ano viáveis. E quando chega o período da chuva, eles vão entrar em contato com a água e, de cinco a sete dias, esse mosquito, que passou um ano adormecido dentro desse ovo, vai nascer novamen-

No entanto, as regiões que registraram excesso de chuva ou inundações precisam de cuidados redobrados.

" A atenção tem que ser muito mais redobrada no momento em que as inundações estão baixando, quando a gente tem aumento do número de criadouros e que isso facilitaria a proliferação do vetor. Então, a ideia é aliar nossas ações rotineiras e em momentos onde haja desastres, onde haja um aumento muito grande das chuvas, a gente tenha uma atenção redobrada", esclarece Cassio.

Para evitar a proliferação do mosquito, a população deve checar calhas, garrafas, pneus, lixo, vasos de planta e caixas d'água. Não deixe água parada. Combata o mosquito todo dia. Coloque na sua rotina.

Fonte: Brasil 61

Participantes do projeto Guarda Mirim Ambiental de Macuco visitam Corpo de Bombeiros em Cordeiro

Um aprendizado para a vida, que contribui com o crescimento socioeducativo de adolescentes e jovens macuquen-ses. Essa é uma certeza possível de se constatar na maioria da população de Macuco, especialmente de pais e responsáveis pelos participantes do Projeto Guarda Mirim Ambiental, que é apoiado incondicionalmente e com grande entusiasmo pelo prefeito Bruno Boaretto e sua vice Michelle Bianchini.

Esta semana, dias 18 e 19, a garotada ganhou novos aprendizados visitando o Destacamento 1/6 do Corpo de Bombeiros de Cordeiro. Acompanhados por Firmo Daflon - secretário de Meio Ambiente,

Urbanismo e Defesa Civil de Macuco - e de Raul Carapeba – coordenador da Guarda Mirim - 34 agentes mirins não esconderam a empolgação ao aprender a manusear equipamentos de combate a incêndio e salvamento.

Meninas e meninos também receberam lições de civismo, patriotismo, cidadania, hierarquia e disciplina, além de acompanhar palestras sobre Atendimento Pré-Hospitalar, Primeiro Socorros e Combate a Incêndio. "É ótimo poder compartilhar ensinamentos e um orqulho para nossos profissionais colaborar com o futuro dessa nova geração", definiu o comandante da Unidade Militar dos Bombeiros. Tenente

Gusmão.

O secretário Firmo Daflon afirmou que o Projeto Guarda Mirim Ambiental celebra a 14ª Edição em grande estilo. Além de oferecer este ano um curso preparatório inovador e diferente das demais edições, também está em curso a contribuição do Corpo de Bombeiros de Cordeiro. "Foram treinamentos com simulações controladas de combate a incêndio onde os agentes aprenderam, por exemplo, a utilizar o extintor, técnicas de reanimação cardiorrespiratória e outras atividades", descreve Firmo, enfatizando ainda a parceria com a secretária de Educação Luciana Boaretto e o trabalho de Raul Carapeba.

Por Ricardo Vieira



Integrantes da Guarda Mirim Ambiental acompanham atentamente as explicações do bombeiro



O secretário de Defesa Civil, Firmo Daflon, fez questão de destacar o ótimo trabalho de Raul Carapeba e dos monitores do projeto.





O próprio Tenente Gusmão cuidou pessoalmente das orientações a um dos grupos destacados para a participação dos simulados.

Janeiro Roxo é abordado na cidade de Macuco

Campanha oferece conscientização sobre a hanseníase

A Campanha Janeiro Roxo marca a conscientização e combate à hanseníase. É quando as autoridades de saúde se reúnem para abordar o tema e mostrar à população a necessidade de obter um diagnóstico precoce e, consequentemente, tratar da forma mais adequada a doença, que embora ainda afete grande contingente de pessoas é curável.

Em Macuco, a Secretaria de Saúde se mantém atenta ao assunto e tem repassado informações detalhadas à comunidade, como aconteceu na manhã desta terça-feira, dia 18 de janeiro, com a realização de uma palestra na Estratégia de Saúde da Família da Barreira. A enfermeira Anna Carolina Lima do Amaral conduziu os trabalhos e o que chamou de fato a atenção foi a ótima interação com a comunidade.

Seguindo as diretrizes da mobilização nacional, a enfermeira expôs pontos determinantes para deixar os usuários bem informados, especialmente quanto aos sinais e sintomas da hanseníase, que se descoberta e tratada a tempo, evi-

ta possíveis sequelas graves. "Também faz parte da conversa combater o preconceito, até porque a hanseníase tem cura e o tratamento é 100% gratuito pelo SUS", explicou Anna Carolina.

Vale lembrar que em caso de lesões na pele, manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, caroços ou placas pelo corpo, ressecamento e perda de sensibilidade são sinais de alerta e devem ser investigados. Semanalmente outras palestras serão realizadas nas unidades de saúde.

Por Ricardo Vieira



A enfermeira Anna Carolina foi precisa ao repassar importantes informações sobre a hanseníase à comunidade



A população de Macuco ganha mais um aliado na luta contra o coronavírus. Agora, informações, orientações e esclarecimentos sobre a COVID-19 podem ser obtidos também através do WhatsApp do Centro de Triagem de Macuco.

Em caso de necessidade sua mensagem pode ser enviada para o telefone (22) 2554-1301.

Secretaria de Saúde / Prefeitura de Macuco.

Macuco próximo de ganhar 50 casas populares

Governo do Estado confirma Ordem de Início das Obras



Durante encontro realizado em Cordeiro, o prefeito de Macuco também enalteceu a parceria com o Governo do Estado

O prefeito de Macuco está próximo de oferecer mais um grande benefício para a sua população, em especial para os munícipes que não possuem residência própria. Em recente reunião com Max Lemos, secretário estadual de Infraestrutura, Bruno Boaretto ouviu que está em fase final o processo para a construção de 50 casas populares.

Fazendo valer o seu prestígio junto ao Governo do Estado, Bruno tenta desde o início da gestão beneficiar os moradores e diminuir o déficit habitacional no município. Agora ele teve seus esforços recompensados com a informação da conclusão do processo licitatório e assinatura do contrato com a empresa responsável pelo início da construção das 50 casas no bairro da Reta, numa parceria entre a Prefeitura de Macuco e a CEHAB, instituição subordinada à Secretaria de Estado de Infraestrutura.

Segundo o representante do estado, na próxima quarta-feira, dia 19 de janeiro, será confirmada a

Ordem de Início das Obras, que incluem a instalação de toda a infraestrutura, com nova rede de manilhamento e asfaltamento de toda a área no entorno das casas, que ficarão nas proximidades das casas populares já construídas na Reta.

"Em nome do povo macuquense externo minha gratidão ao governador Cláudio Castro e ao secretário Max Lemos pelo empenho e apoio ao nosso município", declarou o prefeito Bruno Boaretto.

Por Ricardo Vieira

